



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

4 maio 2015 Nº 459

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA...

Expectativas baixam, múltiplos sobem...

Alívio de expectativas mantém-se, mas até quando continuará a dar frutos?

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Na semana passada os mercados acionistas mundiais

Do outro lado do Atlântico, espera-se que o instituto ADP

vienciaram, na sua maioria, uma semana de desvalorizações, sendo as principais exceções o índice chinês, grego e português. A revelação desapontante de que a economia dos EUA cresceu a um ritmo muito fraco no 1º trimestre de 2015, foi o evento mais relevante da semana. A fraca capacidade de desenvolvimento da maior economia do mundo aliada à não mudança de discurso por parte da Fed no que toca ao *outlook*, mantendo em aberto uma subida da taxa de juro no 2º semestre de 2015, fez o Euro obter mais uma semana de ganhos face ao Dólar, desta feita bastante consideráveis. Essa valorização condicionou a *performance* das empresas exportadoras europeias. As perdas foram generalizadas em termos setoriais no Velho Continente, mas em destaque esteve o setor Energético que foi o menos penalizado. No acompanhamento da *Earnings Season* do 1º trimestre, o Millennium investment banking tem notado um elevado *surprise level* no que toca à indústria do "ouro negro". A quebra do preço do petróleo tem sido aproveitada para aumentar os ganhos nos segmentos de refinação e de *trading*, pelo que tanto as refinarias como as petrolíferas integradas (exemplos na semana passada foram: Galp, BP, Total, ENI, Shell) têm conseguido apresentar números acima do esperado. No mercado obrigacionista também se verificou uma semana de perdas. A situação em que se encontram diversas obrigações de dívida soberana, com *yields* historicamente baixas e, em alguns casos até mesmo negativas, trouxe uma pressão vendedora ao mercado de renda fixa. A despoletar este evento, esteve um leilão de dívida alemã que falhou em atrair procura suficiente para o montante indicativo que o tesouro germânico estava à procura. A questão grega teve uma semana positiva ainda que não tenha sido pelo surgimento da possibilidade de uma solução de curto prazo. O que motivou os *market players* a investir no mercado acionista grego foi a decisão de Alexis Tsipras em remover Yanis Varoufakis da linha da frente das negociações com as entidades credoras. Essa resolução, adicionada à colocação de parte de eleições antecipadas por parte do primeiro-ministro helénico e o abandono da bandeira eleitoral do aumento do ordenado mínimo, foram vistos como uma aproximação da Grécia às exigências do Eurogrupo.

Euro Stoxx -2,8%, **Footsie** -1,6%, **CAC** -3%, **DAX** -3%, **IBEX** +1%. **Dow Jones** -0,3% **S&P 500** -0,4%, **Nasdaq 100** -1,7%. **Nikkei** -2,5%, **Hang Seng** +0,3%, **Shanghai Comp.** +1,1%.

Perspetivas

Dia 5, terça-feira, a Comissão Europeia irá fazer um *update* às suas projeções económicas. O dia será bem mais modesto em termos de revelações havendo apenas lugar ao Índice de Preços no Produtor da Zona Euro de março, a Balança Comercial norte-americana de março e o indicador de atividade terciária ISM de abril.

Quarta-feira, dia 6, o destaque irá tornar a ir para os indicadores PMI, desta feita, o dos Serviços, relativamente a abril de diversos países (Alemanha, França, Espanha, Itália, conjunto da Zona Euro, Reino Unido, Brasil, China e Japão). No Velho Continente, atenção também para as Vendas a Retalho da Zona Euro de março, a Taxa de Desemprego na Alemanha em fevereiro e em Portugal no 1º trimestre.

divulgue a criação de 185 mil postos de trabalho pelas empresas norte-americanas no último mês e ainda um novo aumento dos Custos Unitários do Trabalho no 1º trimestre.

Dia 7 voltará a ser um dia mais modesto, havendo apenas lugar à revelação das Encomendas às Fábricas na Alemanha, da Balança Comercial de França, da Produção Industrial francesa, do montante adicionado ao Crédito ao Consumo nos EUA, todos referentes ao mês de março. No entanto, neste dia os olhos estarão postos no Reino Unido, já que "súbditos de Sua Majestade" vão às urnas eleger a composição do Parlamento e do Governo britânico para os próximos 5 anos.

Na **sexta-feira**, dia 8, haverá revelações de elevado interesse. De madrugada será conhecido o saldo da Balança Comercial da China de abril, sendo a dissecação da performance das Exportações e Importações aquilo a que os investidores darão maior relevo. As previsões apontam para um abrandamento do ritmo de quebra das Importações e um regresso ao crescimento homólogo nas Exportações. Durante a manhã, os indicadores relativos ao mês de março a serem conhecidos serão: no Reino Unido, a Balança Comercial, na Espanha e na Itália, a Produção Industrial, na Alemanha, a Balança Comercial, a Balança de Transações Correntes e a Produção Industrial. A Grécia revelará a Taxa de Inflação de abril. Já na parte da tarde, o destaque irá para a divulgação do Relatório do Emprego nos EUA relativo ao mês de abril. Recorde-se que o último boletim foi bastante desapontante, o que permitiu que os investidores apostassem que a Fed iria prolongar as presentes taxas de juro. Para este documento, o antecipado é uma quebra de 0,1 pp na Taxa de Desemprego para 5,4%, face a uma adição de 220 mil postos de trabalho.

Resultados:

Portugal: (Dia 5) Sonae Capital,; (Dia 6) EDPR, Sonae Sierra (Dia 7) Sonae, Novabase, NOS, Sonae Industria, EDP; (Dia 8) Altri.

Europa: (Dia 5) Infineon, Telefonica Deutsch, Adidas, Lufthansa, UBS, HSBC (Dia 6); BMW, Inbev, Societe Generale, Credit Agricole, Glaxosmithkline, Imperial Tobacco Group (Dia 7); Henkel, Siemens, E.On, Muenchener Rueckver, Beiersdorf, Continental, Repsol, Endesa, ING Groep, Arcelormittal, Enel, Telecom Italia (Dia 8) BT Group, Ageas, Belgacom, Banca Monte dei Paschi, Mediobanca, BG Group.

EUA: (Dia 5) Intercontinental Exchange, Kellogg, Mylan, Walt Disney, Electronic Arts, DirecTV, Archer-Daniels-Midland, Estee Lauder, Noble Energy; (Dia 6) Twenty First Century Fox, Whole Foods, Metlife, Marathon Oil, Prudential Financial, Chesapeake, Occidental Petroleum; (Dia 7) Priceline.com, Apache, Nvidia, CBS, Regeneron Pharmaceuticals, (Dia 8) Monster Beverage.

Leilões Dívida Pública: (Dia 6) Grécia (dívida a curto prazo), Alemanha (obrigações a 2 anos); (Dia 7) Espanha e França.

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 destoou da performance dos congéneres europeus e subiu 0,9% para os 6094,68 pontos, tendo sido puxado pelos pesos pesados BCP, Jerónimo Martins e Galp Energia. A retalhista nacional foi quem liderou as valorizações ao subir 8,1% para os € 13,025. A Jerónimo Martins apresentou números bastante animadores para os investidores, nomeadamente uma subida das receitas totais e também das vendas comparáveis. O BCP (+3,2% para os € 0,0891), que apresentou esta segunda-feira os números do 1º trimestre, informou que o seu participado Millennium Bank aumentou o lucro em 3,9% no 1º trimestre para os € 39 milhões. A Galp Energia (+2,7% para os € 12,19) mais do que duplicou os seus lucros, tendo a margem de refinação quase que quintuplicado. O BPI (+2,1% para os € 1,46) anunciou um regresso aos lucros no 1º trimestre. O banco liderado por Fernando Ulrich obteve um resultado líquido de € 31 milhões, o que compara com um prejuízo de € 105 milhões no mesmo período de 2014. Os acionistas do BPI estiveram reunidos em Assembleia Geral, mas adiaram a desblindagem da limitação de direito de votos, atualmente nos 20%, para uma reunião a 17 de junho. Recorde-se que o fim dessa limitação é condição exigida para que o CaixaBank avance com a OPA sobre o banco português. As contas de 2014, foram aprovadas praticamente por unanimidade. Do lado das perdas quem mais sofreu foi a Altri (-5,5% para os € 3,821), a Portucel (-4,4% para os € 4,371) e a Sonae (-4,3% para os € 1,242). A Portucel reportou um aumento de lucros e vendas no 1º trimestre, tendo beneficiado de um contexto positivo dos preços da pasta de papel, assim como pelos fortes movimentos nas taxas de câmbio.

Jerónimo Martins supera estimativas de vendas e de lucros

A Jerónimo Martins obteve um crescimento de receitas de 9,4% em termos homólogos no 1º trimestre de 2015 atingindo € 3,19 mil milhões, acima dos € 3,12 mil milhões esperado pelos analistas. Nas suas lojas Biedronka, na Polónia, as receitas aumentaram 11,4% em moeda local, 11,2% em euros, para os € 2,17 mil milhões, correspondendo a 68% do total (+1 pp que no ano anterior). As vendas *like for like* na Biedronka aumentaram 2,9%. Nas lojas Pingo Doce as vendas subiram 3,9% para os € 772 milhões, correspondendo a 24% do total (-1,5 pp que no ano anterior). As vendas *like for like* no Pingo Doce aumentaram 4,2%. O EBITDA avançou 4,7% para os € 166 milhões, ao que correspondeu uma queda na respetiva margem para os 5,2%. O valor bateu os € 1.557 milhões aguardados pelo mercado. A margem em

Portugal caiu 0,3 pp para os 4,9% e na Polónia 0,2 pp para os 6,3%. Nos três primeiros meses do ano a retalhista lucrou € 64,8 milhões, uma subida de 3,9% face a igual período de 2014. Também nesta métrica o registo supera os € 58 milhões previstos. O EPS é assim de € 0,1. O montante de dívida líquida caiu 30% para os € 332 milhões. A empresa obteve um fluxo de caixa negativo de € 34 milhões. A empresa reiterou o *outlook* para 2015, considerando que, embora o início de ano tenha sido "positivo", o contexto desafiante em que opera leva-a a manter o compromisso com o desempenho de vendas. Na Polónia, a implementação do programa de crescimento de vendas na Biedronka continuará a ser a prioridade para o resto do ano.

Portucel aumenta lucros e vendas impulsionada por preço de pasta e trocas cambiais

A Portucel reportou um crescimento homólogo de 2,3% nos lucros do 1º trimestre, para os € 41,4 milhões. As vendas totais cresceram 6,4% para os € 389 milhões, tendo o EBITDA e o EBIT avançado 4,4% para os € 81,4 milhões e para os € 54,2 milhões respetivamente. A margem de EBITDA caiu 0,2 pp para os 12,4%. A empresa beneficiou de um "contexto positivo dos preços da pasta de papel, assim como pelos fortes movimentos nas taxas de câmbio". O investimento realizado subiu 11,5% para os € 12,8 milhões, tendo o *free cash flow* ajustado recuado 6% para os € 51,7 milhões. Em três meses, a dívida líquida aumentou € 8,6 milhões, aumentando uma décima o múltiplo Dívida Líquida / EBITDA

para os 0,9x. Estes são os primeiros resultados que integram o negócio de *tissue* da AMS, que teve vendas de € 14,5 milhões e um EBITDA de € 2 milhões. No *outlook* oferecido a empresa referiu a evolução da taxa de câmbio do euro como fator determinante na competitividade. "O setor da pasta encontra-se atualmente a atravessar um bom momento, com um nível de preços elevados, sendo expectável uma evolução positiva do preço para os próximos meses", refere a empresa. A empresa refere ainda interessantes níveis de crescimento das economias emergentes que impulsionam o lado da procura.

Portucel entra em *ex-div* sexta-feira

A Portucel informou que o dividendo final ilíquido de €0,433 será pago no dia 12 de maio, começando as ações a

transacionar sem direito ao respetivo dividendo esta sexta-feira, dia 8 de maio (*ex-div*).

BPI volta aos lucros com ganho de € 31 milhões

O BPI informou ter conseguido um lucro de €30,9 milhões no 1º trimestre do ano, o que comprara com o prejuízo de €105 milhões do mesmo período de 2014. Os analistas esperavam um valor a rondar os €25 milhões. O EPS é de €0,021. "O lucro líquido consolidado decorre de um contributo da atividade doméstica negativo em €2 milhões e de um contributo positivo da atividade internacional de €32,8 milhões". A margem financeira aumentou 37,7% para os €154 milhões, tendo o produto bancário quase triplicado para os €280 milhões, ultrapassando os €267 milhões esperados pelo mercado. Os custos operacionais aumentaram 5,6% para os €166 milhões. As imparidades para crédito caíram

para os €41 milhões. O resultado operacional também registou um valor positivo de €115 milhões, assim como o resultado antes de impostos de €74,2 milhões. A carteira de Crédito a Clientes contraiu 2,6% para os €25,1 mil milhões, ainda que os recursos totais de clientes tenham crescido 11,7% para os €35,7 mil milhões. O rácio de transformação de depósitos em crédito ascendia a 83%. O rácio de crédito a clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 3,8% e o rácio de crédito em risco era de 5,4%. As imparidades acumuladas no balanço cobriam em 105% o crédito vencido há mais de 90 dias e a 81% o crédito em risco. O rácio *core equity tier 1* melhorou em 3 meses 0,5 pp para os 9,1%.

BPI aprova contas mas adia desblindagem dos estatutos

Reunidos em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas do BPI decidiram aprovar, praticamente por unanimidade as contas do banco relativas a 2014, a aplicação de resultados, um voto de confiança e louvor ao Conselhos de Administração e Fiscal, a cooptação do vogal António Lavilla para o *board*, a política de remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como a política de seleção e avaliação dos Conselhos de Administração e Fiscal e de titulares de funções essenciais no BPI. No entanto, o ponto 7

da ordem de trabalhos, introduzido por Isabel dos Santos, que contemplava a desblindagem da limitação de direito de votos, atualmente nos 20%, foi adiado, com 54,74% dos votos, para que a votação da alteração de estatutos, que é condição para o CaixaBank avançar com a OPA sobre o BPI, aconteça apenas no próximo dia 17 de junho. Na assembleia estiveram representados 149 acionistas, detentores de ações correspondentes a 80,52% do capital social.

Galp entra em *ex-div* sexta-feira

A Galp Energia informou que o dividendo final ilíquido de €0,1728 será pago no dia 12 de maio, começando as ações

a transacionar sem direito ao respetivo dividendo esta sexta-feira, dia 8 de maio (*ex-div*).

EDP desconta dividendo a 12 de maio e paga a partir de dia 14 de maio

A EDP informou ter aprovado na Assembleia Geral de 21 de abril a proposta para o pagamento de um dividendo bruto de €0,185 por ação, relativo ao exercício de 2014. Os

dividendos estarão a pagamento a partir de 14 de maio de 2015, sendo que os títulos deixam de conferir direito ao mesmo a 12 de maio, inclusive (*ex-date*).

PT SGPS regista prejuízos de € 302,8 milhões em 2014

A Portugal Telecom SGPS reportou uma perda líquida de € 302,8 milhões relativa a 2014 (valor que compara com

lucros de € 331 milhões em 2013). O EBITDA foi negativo em € 17,3 milhões (vs. -€ 17,3 milhões em 2013).

Portugal Telecom vota mudança de nome a 29 de maio

Em comunicado à CMVM, a Portugal Telecom SGPS convocou os seus acionistas para reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 29 de maio. Da proposta destaca-se

uma alteração à denominação da empresa para PHarol, SGPS S.A.

Semapa aprova dividendo de € 0,375/ação que será pago a 13 de maio

Reunidos em Assembleia Geral no passado dia 30 de abril, os acionistas da Semapa aprovaram a distribuição de um dividendo de € 39,9 milhões, correspondendo a € 0,375/ação.

O referido montante (ilíquido) será pago a 13 de maio, pelo que as ações iniciam a transacionar sem direito ao mesmo a 11 de maio (*ex-div*).

Sonae aprova dividendo de € 0,0365/ação

Reunidos em Assembleia Geral no passado dia 30 de abril, os acionistas da Sonae aprovaram a distribuição de um

dividendo de € 73 milhões, correspondendo a € 0,0365/ação.

Teixeira Duarte propõe dividendo de € 0,0135/ação

A Teixeira Duarte procedeu à convocatória da sua Assembleia Geral para o próximo dia 30 de maio. Na mesma, os acionistas além de votarem sobre o relatório de gestão e contas, irão também deliberar acerca da aplicação de

resultados do exercício de 2014, onde é sugerido que sejam pagos € 5,67 milhões como dividendos, ou € 0,0135/ação, o que corresponde a um *payout ratio* de 8,7%.

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Goldman Sachs	26-03-2015	Neutral	0,10

Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
Exane	18-03-2015	Neutral	0,09
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Deutsche	27-02-2015	Sell	0,06
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
JP Morgan	11-02-2015	Neutral	0,08
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
UBS	23-01-2015	Neutral	0,07
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	---	---

* *Research restricted* em virtude da participação do BPI no processo de venda do Novo Banco.

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Expectativas baixam, múltiplos sobem...

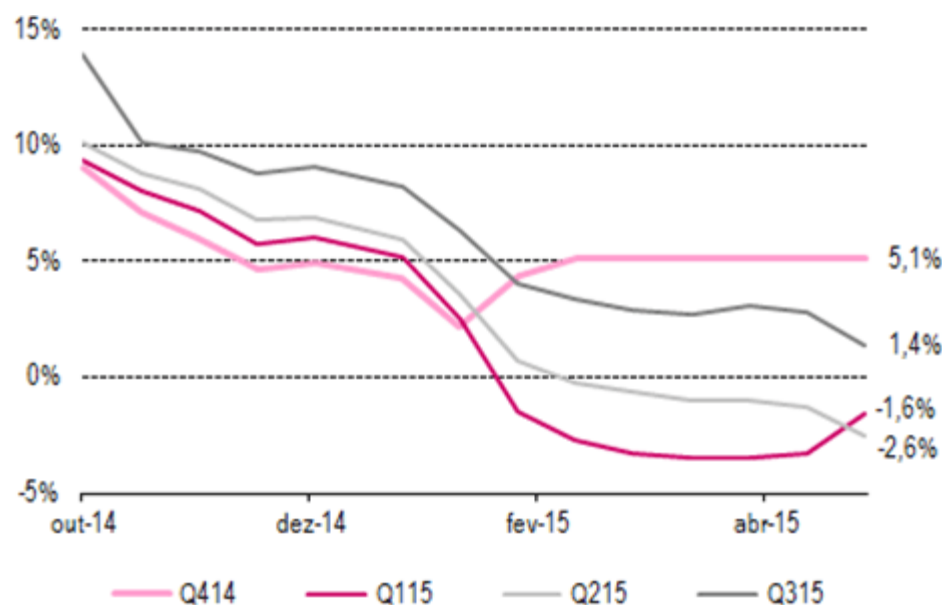
Com mais de metade da *earnings season* (ES) norte-americana decorrida, os dados atuais apontam para que os resultados do S&P 500 tenham, de uma forma geral, experimentado uma queda homóloga de 1,6% no 1º trimestre de 2015. Ainda que este seja o pior registo desde 2009, a

arranque da apresentação de contas empresariais (-3,3%), sinal de que, pese embora o registo, o desempenho das cotadas nos EUA veio até agora acima do esperado, ajudando a justificar o novo pico histórico que o índice teve a 27 de abril, nos 2.125,92 pontos. No entanto, convém referir que, não fosse a revisão em baixa das perspetivas trimestrais nos meses que antecederam a ES, o sinal seria inverso, pois

quebra é menor que a antecipada pelos analistas antes do

em janeiro antecipava-se um crescimento homólogo de 5,2% para os primeiros três meses de 2015.

S&P 500 Quarter EPS Growth



Fonte: Millennium investment banking, FactSet

Alívio de expectativas mantém-se, mas até quando continuará a dar frutos?

Como demonstra o gráfico acima, esta inclinação para aliviar as expectativas em torno dos resultados empresariais nos EUA, que tem sido apanágio das últimas *earnings seasons*, já se denota nas projeções para os próximos trimestres. Os analistas apontam para uma variação negativa de EPS no 2º trimestre (-2,6%, revista em baixa em 128 pontos base só na última quinzena), sendo que o crescimento deverá regressar no 3º trimestre (+1,4%, estimativa cortada em 143 pb nas últimas duas semanas) e acelerar no 4º trimestre (analistas preveem expansão homóloga de 5,9%, ainda que tenham cortado recentemente a estimativa em 122 pb). Até agora, o mercado tem respondido bem a este padrão, mas persiste a dúvida se o comportamento dos investidores continuará a ser o mesmo no futuro.

Analistas cortam projeções para 2015 e 2016...

Numa perspetiva anual, os analistas projetam um crescimento de 1,6% no EPS do S&P 500 em 2015 (taxa revista em baixa em 49 pb na última quinzena), significativamente inferior aos 7,6% apontados no início de janeiro, acelerando o ritmo de expansão em 2016 (+12,7%). A registarem-se as taxas de crescimento estimadas atualmente, será notória uma perda de *momentum* no ritmo de expansão de *earnings* nas empresas norte-americanas, com um CAGR estimado de 7% entre 2014 e 2016 (vs. 15,7% nos 5 anos anteriores).

Para o mercado europeu antecipa-se um crescimento de 15,2% nos resultados do Euro Stoxx em 2015 (estimativa revista em baixa em 19 pb na última quinzena), ligeiramente aquém do apontado em janeiro (15,8%), seguido de uma expansão de 14% no EPS em 2016. De realçar que o CAGR esperado para os próximos dois anos é de 14,6%, mais do dobro do projetado para os Estados Unidos.

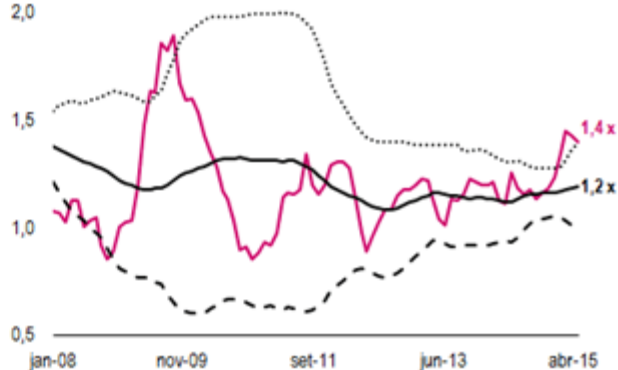
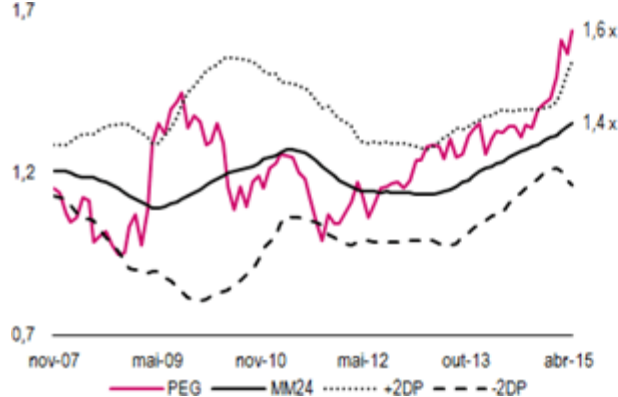
O que dizem os múltiplos

Numa análise aos múltiplos, verifica-se que em termos de rácio Price/Earnings o S&P 500 e o Euro Stoxx estão sobrevalorizados quando comparados com o seu rácio histórico dos últimos dois anos (MM24). Isto porque com base na cotação de fecho de 28 de abril o S&P 500 transaciona a um PER ajustado estimado de 17,6x (vs. MM24 15,7x) e o Euro Stoxx a um PER ajustado estimado de 17,1x (vs. MM24 14,6x).

Tendo em conta as perspetivas de resultados para os próximos 12 meses e a taxa de crescimento de longo prazo (apontada pelos dados da Factset), o índice norte-americano apresenta um PEG de 1,6x, o mais elevado de sempre, e já acima da banda superior dos 2 desvios-padrão em relação à média dos últimos dois anos (MM24 é de 1,4x), o que revela relativa pressão, pois a subida de PER não está a ser acompanhada por uma melhoria da visão de crescimento de longo prazo. O índice da Zona Euro apresenta um PEG de 1,4x (vs. MM24 de 1,2x).

S&P 500 PEG

Euro Stoxx PEG



Fonte: Millennium investment banking, FactSet

Resumidamente, as perspectivas de crescimento de resultados são mais atrativas para a Zona Euro do que para o mercado norte-americano, ainda que uma análise de PER mostre que atualmente existe algum sobreaquecimento em ambos os lados do Atlântico, numa altura em que alguns índices de ações atingiram recentemente novos máximos históricos, a exemplo do S&P 500. No site do Millennium bcp, área de

Investimentos > Research pode ficar a par de toda a atualidade dos mercados, seguindo de perto as notícias e resultados que marcam a evolução das empresas.

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium Investment Banking



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	67,80%	6
2º Schroder International Selection Fund Greater China A EUR Acc	62,60%	5
3º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	53,75%	5
4º JPMorgan India D EUR Acc	49,80%	6
5º Pictet Japan Index R EUR	47,57%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 27/04/2015 A 30/04/2015

Fundos
1º Millennium Prestige Valorização
2º Millennium Prestige Moderado
3º Fidelity European High Yield Fund A EUR
4º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR
5º Millennium Liquidez

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 30/04/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NIKKEI225	34,8%
EPRA Europa	28,8%
Telecomunicações	25,4%
NASDAQ100	24,6%
DAX30	19,3%

Os menos rentáveis

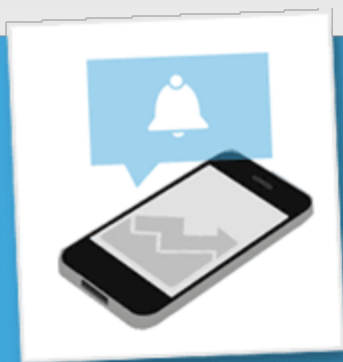
Brent	-38,3%
Trigo	-32,7%
PSI20	-18,3%
Prata	-16,0%
Ouro	-8,7%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 27/04/2015 A 30/04/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º IBEX
- 5º EURO STOXX BANKS



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

